



União das Freguesias de Carnaxide e Queijas

Junta de Freguesia

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA **REALIZADA EM 20 DE DEZEMBRO DE 2017**

-----ACTA NÚMERO 6-----

Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, pelas dezoito horas, na Sede da Junta de Freguesia, em Carnaxide, reuniu o Executivo da Junta de Freguesia de Carnaxide e Queijas, sob a presidência do Senhor Presidente Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, estando presentes a Senhora Secretária Ana Lúcia Fernandes Figueiredo Dias, a Senhora Tesoureira Sara Margarida da Silva Ribeiro, o Senhor Vogal Américo Francisco Fernandes Ramos, o Senhor Vogal Mário Luís Mendes, a Senhora Vogal Paula Cristina de Oliveira Soares e o Senhor Vogal João Paulo Gomes. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira deu início à sexta reunião do Executivo, com a seguinte Ordem de Trabalhos, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes: -----

Antes da Ordem do Dia: -----

1 – Informações -----

2 – Situação Financeira -----

3 – Aprovação das atas N.º 4 e 5/2017 -----

Ordem do Dia: -----

1 – Proposta de Deliberação N.º 27/2017 – Compartimento n.º 18 D do Ossário n.º 13 -Concessão a Título Perpétuo; -----

2 – Proposta de Deliberação N.º 28/2017 - Sepultura Nº 42 do Talhão N.º 10 - Concessão a título perpétuo; -----

3 – Proposta de Deliberação N.º 29/2017 - Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento/2018; -----

Ponto – Um – Informações -----

--- Tivemos uma festa de Natal na semana passada, o almoço de funcionários e participação dos filhos dos funcionários e colaboradores da Junta de Freguesia em conjunto com os filhos dos funcionários do Município na Festa de Natal da Câmara Municipal. Foi uma excelente iniciativa por parte do novo Executivo do Município em ter integrado os colaboradores das Juntas de Freguesia e os seus filhos porque temos funcionários em mobilidade da Câmara Municipal que, normalmente, tinham mais regalias que nós nestas alturas. Por outro lado, os nossos funcionários também trabalham para o bem do Município e da comunidade e, por isso, fez todo o sentido. Os nossos colaboradores ficaram agradecidos e motivados e gostaram desta abertura do novo Executivo Municipal. -----

--- Iniciámos, na semana passada, uma feira de Natal aqui no Centro Cívico, inaugurámos uma árvore gigante, a casa do Pai Natal e várias bancas de gastronomia. A iniciativa está a correr bem, muitos comerciantes estão a conseguir vender os produtos, não estão a ter prejuízo e é uma boa iniciativa porque temos um ótimo espaço e é um dos melhores espaços do Concelho de Oeiras para este tipo de iniciativas. Não ficámos à espera da tomada de posse e fomos realizando alguns contactos logo após as eleições para que fosse possível realizar esta iniciativa. Para além disto, também inaugurámos uma série de árvores de Natal em vários locais da União de Freguesias, que foram decoradas com a participação das escolas, da Universidade Sénior, dos escuteiros. Pretendemos estar em todos os locais e não queremos dar apenas atenção a Carnaxide e desleixar o resto da União de Freguesias. -----

--- O que está a falhar é a questão da comunicação que é um dos pontos fracos da nossa estrutura. Não existe comunicação para os fregueses das atividades da Junta de Freguesia. Temos feito um esforço enorme para passar essas mensagens e essas informações mas, estruturalmente, não temos essa capacidade porque, internamente, não temos técnicos, não temos pessoal direcionado para essa área. A parte da comunicação é muito importante porque também a ver com a questão da transparência que não existe só na prestação de contas mas também na informação aos munícipes sobre o trabalho realizado. Para o ano que vem iremos melhorar essa parte. -----

Ponto – Dois – Situação Financeira -----

No período compreendido entre o dia 06 de Dezembro de dois mil e dezassete e o dia 19 de Dezembro de dois mil e dezassete, conta ao nível das disponibilidades, com um saldo bancário de 109.896,96 € (cento e nove mil oitocentos e noventa e seis euros e noventa e seis cêntimos); em caixa 3.916,92 € (três mil novecentos e dezasseis euros e noventa e dois cêntimos), sendo o total das disponibilidades de 113.813,88 € (cento e treze mil oitocentos e

treze euros e oitenta e oito cêntimos) a transitar para a semana seguinte. Receitas entradas perfazem 98.667,52 € (noventa e oito mil seiscentos e sessenta e sete euros e cinquenta e dois cêntimos); despesas efetuadas e liquidadas num valor total de 78.204,36 € (setenta e oito mil duzentos e quatro euros e trinta e seis cêntimos). -----

Ponto – Três – Aprovação das Atas Nºs 4 e 5/2017 -----

--- As Atas números quatro e cinco de dois mil e dezassete foram aprovadas por unanimidade. -----

Ordem do Dia: -----

1 – Proposta de Deliberação N.º 27/2017 -----

No âmbito das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2017, tomou o signatário conhecimento da Informação n.º 950/2017, relativamente ao pedido da Sra. Maria João Galego Barradas Franco, para concessão a título perpétuo do compartimento n.º 18 D do ossário n.º 13.

No referido compartimento, encontrava-se inumado os restos mortais do Sr. Cassiano dos Anjos Lopes, tendo as mesmas sido trasladadas para cremação conforme pedido rececionado nesta Junta de Freguesia com o registo n.º 4560 de 19/10/2017, e através de declaração entregue a informar que prescinde do referido compartimento, tendo o mesmo sido apropriado por esta Junta de Freguesia, ficando o compartimento vago para nova inumação ou concessão. -----

Neste contexto, propõe-se: -----

1. Que seja concedida a referida concessão do compartimento n.º 18 D do ossário n.º 13, a Senhora Maria João Galego Barradas Franco, portadora do Cartão de Cidadão N.º 07426668. -----

2. Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

2 – Proposta de Deliberação N.º 28/2017 -----

No âmbito das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2017, tomou o signatário conhecimento da Informação n.º 960/2017, relativamente ao pedido da senhora Helena Fernanda Barreiras Guerra e irmãos, para concessão a título perpétuo do terreno que constitui a Sepultura N.º 42 do Talhão N.º 10. -----

A 24 de Dezembro de 2006 foi inumado o corpo do senhor Ramiro Ferreira Gaspar, o mesmo estava em condições, tendo a exumação sido realizada no dia 11/12/2013 e as ossadas trasladadas para o compartimento n.º 14 B do ossário n.º 4, do mesmo Cemitério, ficando esta Sepultura vaga para uma nova Inumação. -----

No dia 19 de Dezembro de 2013 foi inumado na sepultura n.º 42 do talhão n.º 10, o Senhor Ricardo Alexandre Barreiros Guerra, Irmão dos requerentes. -----

Neste contexto, propõe-se: -----

1. Que seja concedida a referida concessão da sepultura n.º 42 do talhão n.º 10 a título perpétuo com 2,00mX0,75m e 1,15m de profundidade, a Senhora Helena Fernanda Barreiras Guerra, portadora do cartão de cidadão n.º 09551265, Cristina Paula Barreiras Guerra, portadora do cartão de cidadão n.º 10366129, Patrocínia Maria Barreiras Guerra, portadora do Bilhete de Identidade n.º 10123270, Rogério José Barreiras Guerra, portador do cartão de cidadão n.º 11043799, Rodolfo Barreiros Guerra, portador do cartão de cidadão n.º 11253199 e Elisabete Barreiros Guerra, portadora do cartão de cidadão n.º 11032587. -----
 2. Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----
- A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

3 – Proposta de Deliberação N.º 29/2017 -----

Tendo em conta que nos encontramos no final do ano civil e económico, procedeu esta edilidade nos termos da alínea a) do ponto 1 do art.º 16 da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, à elaboração das Grandes Opções do Plano, com o Plano de Atividades e Orçamento, incluindo o PPA – Plano Plurianual das Ações mais Relevantes e PPI – Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2018. -----

As GOP e Orçamento 2018 são um documento único de gestão previsional e foi elaborado com respeito pelos preceitos definidos na Lei nº 11-A/2013 de 28 de Janeiro, na Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, Lei nº 81/2013 de 6 de Dezembro e regras orçamentais consagrados na Lei das Finanças Locais, na Lei de Enquadramento Orçamental e no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL - Decreto-Lei Nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro com alterações introduzidas pela Lei nº 126/99, de 14 de Setembro e pelo Decreto-Lei nº 315/2000, de 2 de Dezembro), designadamente a regra da plenitude, que engloba o princípio da unidade e o princípio da universalidade, e tendo em conta o Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

Este documento, elaborado com base na colaboração e participação dos membros do executivo e trabalhadores da Autarquia, bem como dos partidos que têm assento na Assembleia de Freguesia PS, PSD, IOMAF e CDU e com a participação dos Municípios e Forças Vivas desta União de Freguesias através dos diversos contactos estabelecidos com o presente executivo, para além de uma exigência legal e de racionalização da atividade autárquica, o instrumento ideal de controlo da própria atividade da Junta de Freguesia. -----

Salienta-se que na respetiva elaboração, tivemos em conta o princípio essencial de rigor e controle da despesa, mas sempre na prossecução do desígnio desta Junta de Freguesia em prestar um serviço público de qualidade aos cidadãos. -----

Em face ao exposto, propõe-se: -----

1. Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento, PPA e PPI para 2018 nos termos da alínea a) do ponto 1 do art.º 16 da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro; -----
2. O envio da presente proposta, à Assembleia de Freguesia para aprovação das Grandes Opções

do Plano e Orçamento, PPA e PPI para 2018, nos termos da alínea a), do ponto 1 do art.º 9, da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro; -----

3. Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

Conforme disposição legal a transcrição de qualquer documento oficial tem que respeitar, na íntegra, o conteúdo e o texto constante nos documentos. Sendo facto que as Propostas de Deliberação aqui descritas se constituem documento oficial e a respetiva transcrição, que nesta Ata se faz, é feita reproduzindo na íntegra o texto original.

--- De seguida, o Senhor Presidente passou a palavra ao público presente: -----

--- Pela Senhora Deolinda, residente na Quinta da Gandarela, foi informado que existem muitas canas e silvas junto às casas e que a situação já foi dada a conhecer a várias entidades e que por causa desta situação aparecem cobras e ratos. Falou também sobre a estrada que vem de Valejas e o trânsito que se acumula de manhã para entrar em Carnaxide.

--- Pela Senhora Fátima, residente na Quinta da Gandarela, falou sobre uns arbustos que estão quase no meio da estrada, que o terreno pertence a um particular e que a informaram que tinha que falar com esse senhor sobre os arbustos e pede qual a possibilidade de alguém, sem ser esse senhor, poder fazer a limpeza daquela parte do terreno. Pediu para ser colocado um sinal de sentido único. -----

--- Pelo Senhor Presidente foi dito o seguinte: -----

--- Em relação à Gandarela, é uma zona que conhecemos bem porque visitámos várias vezes na altura da campanha. Temos o registo dessas situações todas que nos foram reportadas. Em relação à questão da pavimentação, nós percebemos o que aconteceu, era altura de eleições e tentaram fazer à pressa e está à vista o resultado, está remendado, não está pavimentado. A situação mais complicada na Gandarela tem a ver com uma casa amarela. ---

--- Pelo Senhor João Paulo, administrador do prédio número três da Rua Aquilino Ribeiro foi dito o seguinte: -----

--- Em outubro dois mil e dezasseis foi apresentada uma reclamação à Junta de Freguesia e à Câmara Municipal através de email por terem sido colocados ecopontos em frente à porta do prédio número três. A Câmara Municipal respondeu-nos com um parecer do Departamento do Urbanismo onde informavam que aquele era o sítio mais adequado. Em abril recebemos um email do ex-Presidente da Junta de Freguesia a convocar-nos para uma reunião. O Ex-Presidente mostrou uma certa boa vontade no cancelamento dos ecopontos naquele local e

pediu-nos para fazermos sugestões para outro local para a colocação dos mesmos e nós apresentámos algumas sugestões de localizações. Após isto, o que foi feito foi a retirada das cabeças dos ecopontos que já estavam colocadas. A colocação destes ecopontos retirou três ou quatro lugares de estacionamento. Em Julho recebemos uma informação da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal a dar conta de que os ecopontos iriam ser retirados no mês de agosto, só que nada foi feito. Também retiraram os contentores quase todos da rua deixando apenas três e o que acontece é que os moradores todos vão colocar o lixo nesses poucos contentores, além de outro tipo de lixo, como portas, sanitas, etc. que provoca maus cheiros e moscas. -----

--- Pelo Senhor Presidente foi dito o seguinte: -----

--- Agradecia que me reencaminhasse essa informação e já houve mais moradores que colocaram essa questão que foi encaminhada por nós para a Câmara Municipal. Ainda que o ex-Presidente da Junta de Freguesia se tenha dignado a chamar-me à Junta de Freguesia e me tenha passado a pasta e apresentar-me aos serviços, apesar de ter limpado a caixa de email. O anterior Presidente da Câmara Municipal deixou tudo vazio, gavetas, prateleiras, secretárias, nem um clip havia. Nós conseguimos recuperar esta informação. Ao longo das últimas semanas temos vindo a receber várias informações que fomos reportando à Câmara Municipal, inclusivamente desta rua, vamos juntar este processo e, logo no início de janeiro, vou ter uma reunião com o Presidente da Câmara para resolver alguns assuntos mais urgentes. Vem no nosso plano de atividades o mapeamento de toda a União de Freguesias, verificar todos os pontos da recolha de lixo e fazer uma análise de todas as situações. -----

--- Pela Senhora Sandra Coelho, residente em Carnaxide, foi dito o seguinte: -----

--- Estive envolvida num projeto com professores que foram colocados no primeiro ciclo na Escola Vieira da Silva. Eu era mãe de um aluno que foi lá colocado. E, apesar de ter pedido ao Professor Seixas para fazer algum tipo de divulgação no site da escola, até hoje nada aconteceu. Gostava de desenvolver um projeto onde conseguisse rentabilizar o trabalho que tive com merchandising escolar e precisava da ajuda de alguém que não seja do agrupamento para tornar notório o trabalho que fiz. Já havia falado com anterior Presidente da Junta de Freguesia que me disse que poderia ser feita uma pequena exposição no espaço da Junta de Freguesia. Gostaria de pedir se é possível fazer alguma coisa para que todo o trabalho não fique fechado no anonimato. -----

--- Pelo Senhor Presidente foi dito o seguinte: -----

--- Parabéns pelo projeto. No início da reunião, estava a falar sobre a feira e um dos problemas de não termos mais pessoas a visitar tem a ver com a questão da comunicação. A Junta de Freguesia comunica muito mal e a obrigação de qualquer organismo do Estado é divulgar todas as suas iniciativas, isso tem a ver com transparência. Nós temos noção disso, vamos criar um gabinete de comunicação para trabalhar estas questões de toda a informação que a Junta pretende passar para fora mas também de associações, instituições. Em relação ao boletim, o mesmo não é desta Junta de Freguesia mas comprometo-me a falar com o Diretor do boletim para uma possível reportagem na próxima edição. -----

E por nada mais haver a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às 20h00m.

O Executivo

O Presidente



(Inigo Pereira)

A Secretária



(Ana Lúcia Dias)

A Tesoureira



(Sara Ribeiro)

O Vogal



(Américo Ramos)

O Vogal

Mário Mendes

(Mário Mendes)

A Vogal

Paula Cristina Soares

(Paula Soares)

O Vogal

João Gomes

(João Gomes)